

Meu Caro Amigo
Cruzzeiro Seixas

Acabado de regreman do país mais espantoso que jamais conheci. O Japão, que ultrapassa tudo quanto podemos imaginar, quer em desenvolvimento, tecnologia, contradições (pelo menos para nós), exotismo e especialmente o povo em si, que é sem dúvida o mais simpático e acolhedor de todos os povos, desfazendo-se em amabilidades para com os estrangeiros (ocidentais), ficando particularmente sensibilibizado quando na presença de portugueses. É que esta nação, hoje de resto, foi como roberá, um enorme potentado, tendo sido a primeira nação ocidental a chegar ao Japão, onde se manteve por décadas em regime de exclusividade e monopólio de comércio externo, introduzindo a arma de fogo, a medicina clássica, (abrindo os primeiros hospitais), técnicas de engenharia (das quais resultou a construção de castelos como o da foto), etc., etc.. Como curiosidade, cerca de 200 palavras da língua japonesa são portuguesas (pão, copo, vidro, capa, obrigado, botas, etc.), além de que a primeira gramática de japonês foi feita por um português. Ora acontece que os japoneses estudam isto tudo nas escolas, coisa que por cá se não faz.

Poderia ficar aqui a encher páginas com as minitísimas experiências japonesas, dir-lhe-ei apenas que neste momento sou dos poucos portugueses que hoje em dia mais possuem no Japão, e que as japonesas são perfeitamente loucas por ocidentais, especialmente naviguados e com barba. Nem imagina o mero que é ter um peito cabeludo. Povo-lhe dizer que fiquei com uma legião de adoradoras, algumas das quais me vão aparecer por aí qualquer dia destes.

Não fiquei surpreendido por rabi-lo no Algarve, há muito ~~acalentava~~ desejo, mas em que condições é que está aí? Pediu transferência para a delegação de Faro

do Ministério da Cultura, está com regime de
baixa? É verdade, chegou a comprar a casa da "Ameixoeira"?
O estúdio, ainda existe? Deixou a Galeria do Estoril?

Um celeiro com 35 m² não é famoso, mas com a sua
capacidade criadora, certamente que ficará acolhedor e
confortável, talvez até tenha hipótese de fazer um
rotação.

As obras do "palacete" do Grémio Lusitano estão
quase prontas e como imaginei, têm-me custado
múltiplas arrelias e um dinheirão, causa da minha
actual descapitalização, que me vai obrigar a ter de
voltar brevemente lá para as Águas.

Se encontrar Aníbal receptivo ao surrealismo
dizei.

Um grande abraço, votos de Muito Bom
Ano 84 e uma Boa quadra Natalícia, com
progresso no celeiro e pouco contratempo nas
obras, que para aborrecimentos já bastam os que
tive com as minhas.

Quando vier à capital telefone, certo?

Roberto Torres

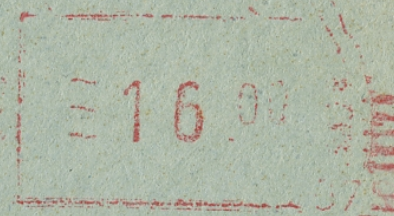
Lisboa, 11/12/83

EDUARDO TORE
~~EPNC~~

EMPRESA PÚBLICA DOS JORNAIS NOTÍCIAS E CAPITAL

APARTADO 2346
1108 LISBOA CODEX

AV. DA LIBERDADE, 266
1200 LISBOA



ARTUR MANUEL CRUZEIRO SEIXAS
RESIDENCIAL S. BRÁS
R. LUÍS BIVAR, 21
8.150 S. BRÁS DE ALPORTEL

- 9/8/92